

Nova versão estima despesas de CZ\$ 548,8 bilhões neste ano

por César Borges
de Brasília

O ministro da Secretaria de Planejamento da Presidência da República (Seplan), João Sayad, distribuiu ontem à imprensa a nova proposta orçamentária para 1986 que foi encaminhada ao presidente José Sarney, contendo as reestimativas de receitas e despesas resultantes da aplicação do Plano Cruzado. Em lugar de CZ\$ 438,616 bilhões, o novo nível de gastos estimado é de CZ\$ 548,8 bilhões, a ser coberto com excesso de arrecadação em relação à previsão original da ordem de CZ\$ 110,238 bilhões.

A exposição de motivos encaminhada por Sayad ao presidente é acompanhada por um projeto de lei no qual a Seplan solicita ao Congresso Nacional um crédito suplementar ao orçamento da União até o limite de CZ\$ 41,2 bilhões e créditos especiais até CZ\$ 11,7 bilhões, num total de CZ\$ 52,957 bilhões de créditos adicionais.

A reestimativa orçamentária preparada pela Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF), vinculada à Seplan, informa que a necessidade de financiamento prevista na nova lei de meios é da ordem de CZ\$ 190,2 bilhões, CZ\$ 42,542 bilhões acima da estimativa original, anterior ao Plano Cruzado. Essa diferença, de acordo com a exposição de motivos encaminhada ao presidente José Sarney, aparece como excesso de arrecadação em "operações de crédito", a ser coberta por CZ\$ 18,538 bilhões.

O excesso de arrecadação reestimado para 1986, da ordem de CZ\$ 110,238 bilhões, é composto por CZ\$ 34,419 bilhões de recursos disponíveis, CZ\$ 55,319 bilhões de receitas vinculadas da União e CZ\$ 20,499 bilhões de transferências adicionais a estados e municípios.

A mensagem de Sayad ao presidente informa que os créditos adicionais solicita-

RECEITAS DO TESOUREO — 1986 —			
Especificação	Orçamento	Reestimativa	CZ\$ milhões
			Excesso de arrecadação
Imp. sobre a importação	10.150,0	15.000,0	4.850,0
Imp. sobre a exportação	7.000,0	1.300,0	(-) 5.700,0
Imp. sobre a renda	119.000,0	133.200,0	14.200,0
Imp. sobre prod. indust.	44.800,0	68.000,0	23.200,0
Imp. sobre oper. fin.	12.810,0	22.000,0	9.190,0
Imp. sobre transportes	1.540,0	2.500,0	960,0
Imp. sobre comunicações	3.850,0	4.700,0	850,0
Imp. único lubrific.	3.150,0	5.000,0	1.850,0
Imp. único sobre en. elét.	5.320,0	7.900,0	2.580,0
Imp. único sobre minerais	2.100,0	3.000,0	900,0
Taxa de melh. dos portos	1.260,0	1.800,0	540,0
Taxa rodoviária única	3.010,0	—	(-) 3.010,0
Cota de previdência	7.140,0	4.100,0	(-) 3.040,0
Serviço comerc. de prod. agrop.	28.354,9	28.354,9	0,0
Contr. para o Finsocial	15.190,0	22.000,0	6.810,0
Cota parte mar. mercante	5.600,0	6.400,0	800,0
Contr. sobre o açúcar e álcool	3.150,0	3.900,0	750,0
Contr. do salário-educação	4.494,0	9.000,0	4.506,0
Contr. pin e proterra	5.950,0	10.300,0	4.350,0
Gerações de crédito	147.657,1	190.200,0	42.542,9
Outras receitas	7.090,5	10.200,0	3.109,5
Total	438.616,5	548.854,9	110.238,4

Fonte: Sof/Seplan

dos ao Legislativo são justificados por uma elevação de CZ\$ 24,802 bilhões nas despesas com pessoal e encargos sociais, orçada em CZ\$ 80,869 bilhões e revista para CZ\$ 105,672 bilhões até o final do exercício.

Na parte relativa ao pagamento das dívidas, a reestimativa mostra necessidade de recursos da ordem de CZ\$ 150,586 bilhões, ante uma dotação inicial de CZ\$ 143,9 bilhões, indicando necessidade suplementar da ordem de CZ\$ 6,685 bilhões.

Os restantes CZ\$ 21,468 bilhões "representam o mínimo necessário à manutenção e à realização de investimentos inadiáveis do setor público federal", diz a mensagem ministerial.

A reestimativa da receita orçamentária feita pela SOF revela ainda que a contribuição ao Fundo de Investimentos Social (Finsocial) e os impostos sobre as importações, produtos industrializados e operações financeiras "apresentarão excesso de arrecadação que, na média será superior 50% à projeção orçamentária".

A cota de contribuição do Finsocial eleva-se de CZ\$

15,19 bilhões para CZ\$ 22 bilhões; o imposto sobre importações de CZ\$ 10,15 bilhões para CZ\$ 15 bilhões; o Imposto sobre Produtos Industrializados, de CZ\$ 44,8 bilhões para CZ\$ 68 bilhões; e o Imposto sobre Operações Financeiras de CZ\$ 12,81 bilhões para CZ\$ 22 bilhões.

A exposição de motivos de Sayad destaca ainda que no caso do Imposto de Renda a arrecadação sobre os lucros das empresas apresentara uma receita adicional de 43%, mas que esse

desempenho será afetado, em parte, pela redução da receita do imposto sobre ganhos obtidos no mercado financeiro, cuja maior parcela correspondia à correção monetária. Contudo, o ganho adicional de receita estimado é da ordem de CZ\$ 14,2 bilhões, correspondendo a 12% da previsão inicial.

A arrecadação reestimada para o Imposto sobre as Exportações indica uma perda de receita da ordem de CZ\$ 5,7 bilhões ante os CZ\$ 7 bilhões previstos inicialmente. Esse desempenho decorre de isenções concedidas às exportações de café e cacau, basicamente, como forma de garantir a competitividade do produto brasileiro no mercado internacional.

A receita da cota de previdência também não alcançará o valor inicialmente programado, de CZ\$ 7,14 bilhões, segundo a exposição de motivos, devido à redução temporária na parcela incidente sobre combustíveis automotivos, em função de ajustamentos efetuados na estrutura de preços desses produtos. A nova estimativa é da ordem de CZ\$ 4,1 bilhões e a recuperação é aguardada em função do restabelecimento da normalidade de cobrança da cota sobre os combustíveis automotivos a partir deste mês de agosto.